

**Cidades, infraestrutura
e adaptação às mudanças
do clima – ciam clima**

| workshop internacional
em infraestrutura, resiliência
e adaptação das cidades

Data

13 a 16 set 2022

Local

Universidade Presbiteriana
Mackenzie
Rua Itambé 135 Higienópolis
São Paulo



ciamclima

Este workshop reunirá pesquisadores brasileiros e estrangeiros para analisar e discutir planos e projetos de adaptação e resiliência sobre diferentes situações urbanas selecionadas na região metropolitana de São Paulo.

O objetivo desse workshop é mobilizar o arcabouço teórico e conceitual consolidado sobre os temas das áreas de arquitetura e urbanismo, planejamento urbano e regional, preservação do patrimônio cultural e ambiental, projeto urbano, governança local e as redes de infraestruturas, para aprofundar o debate interdisciplinar sobre resiliência e adaptação das cidades frente às mudanças do clima e à ocorrência dos eventos extremos.

Os três casos selecionados, listados abaixo, abordam áreas que sofrem grande impacto desses eventos. Apesar do projeto de pesquisa ter abrangência estadual, sugerimos a escolha de casos com fácil acesso à visita dos participantes do workshop, o que implica estarem na região metropolitana de São Paulo.

1

Itaim Paulista
Guaianazes
Jardim Helena
Bacia do Lageado
Várzea do Tietê

2

Paraisópolis
Morumbi
Bacia do
Pirajuçara-Antonico

3

Franco da Rocha
Caieiras
Bacia do
Juqueri-Cantareira

Apresentação dos casos selecionados para o primeiro workshop

1

Itaim Paulista Guaianazes Jardim Helena Bacia do Lageado Várzea do Tietê

O estudo da bacia do Córrego do Lageado vem sendo desenvolvido desde 2014, inicialmente voltado a explorar as potencialidades dos instrumentos do PDE na região, em especial o impacto do corredor de ônibus e do Eixo de Estruturação da Transformação Urbana - EETU. Foi desenvolvido o conceito de Corredor Ambiental Urbano, proposta de Área de Estruturação Local que integrasse projetos da infraestrutura de mobilidade urbana e da recuperação do córrego, com a renovação urbana controlada do EETU e Zona de Especial Interesse Social - ZEIS, reassentando os moradores das áreas de risco e desapropriadas para o corredor de ônibus.

Posteriormente, em 2015, foi criado o Lab Itaim Paulista, com estudantes de arquitetura e urbanismo que moram na região, e estabelecido convênio com a SMDUL e com a Subprefeitura local. Desde então os estudos abrangem pesquisas no IAU e FAU USP, na USJT e no IPT, com ações locais por meio de escolas públicas e áreas selecionadas. Entre 2018 e 2020 foi feito estudo para toda a bacia, incluindo as áreas a jusante da linha férrea, tais como o Jardim Helena, Jardim Pantanal e Jardim Romano, já na subprefeitura de S. Miguel, interagindo com os parâmetros de inundação do PDMAT.

Os 8 anos de pesquisa aplicada no Itaim Paulista podem fornecer subsídios importantes para a revisão do Plano Diretor Estratégico, em especial na incorporação de ZEIS em EETU de modo articulado ao projeto integrado de infraestrutura de transporte público de média capacidade e à introdução de Sistemas Sustentáveis de Drenagem Urbana na recuperação do córrego.

Em relação ao tema central do projeto de pesquisa, o caso destaca a adaptação de uma bacia hidrográfica periférica para o regime de chuvas de maior intensidade e frequência, incrementando a área vegetada às suas margens e associando o parque linear às infraestruturas de transporte e drenagem.

Apresentação dos casos selecionados para o primeiro workshop

2

Paraisópolis Morumbi Bacia do Pirajuçara-Antonico

O divisor de águas da Bacia do Pirajuçara (especificamente na região da bacia do Córrego do Antonico) com a bacia do Rio Pinheiros na altura do Morumbi (na região das bacias dos córregos Alberto de Oliveira, Boaventura José Neto, Pedro Avancini) anota a justaposição de dois padrões de urbanização periféricos. À Leste encontra-se o Morumbi/Real Parque, seguindo o modelo de subúrbio norte-americano de classe média alta, e à Oeste, a favela de Paraisópolis, ambos implantados a partir da década de 1940. O contraste urbano e social é acompanhado por fatores ambientais, a maior arborização e menor densidade construída da vertente Leste contribuem para a menor produção de calor e a baixa ocorrência de inundações nos córregos canalizados. A vertente Oeste caracteriza-se pela alta temperatura de superfície e impermeabilização do solo na área onde se situa Paraisópolis.

A estabilidade dessa situação vem sendo abalada pela mudança de uso nas duas vertentes. A Leste, predominante gravado como Zona Estritamente Residencial, ZER até 2014/16, altera-se para Zona de Corredor, ZCor, e Zona Especial de Preservação Cultural, ZEPECs, enquanto a Oeste, a ZER convive com a ZEIS de Paraisópolis e alguns trechos de Zona Eixo de Estruturação Urbana Previsto, ZEUP. A transformação de uso da ZER, ainda que limitada, abre a oportunidade de novas tipologias arquitetônicas e urbanísticas que permitam novas dinâmicas de uso, sem perder a qualidade ambiental. Agrega-se a presença de vários exemplares de patrimônio cultural moderno tais como a Casa de Vidro e a Casa Valéria Cirel (Lina Bo Bardi), a Casa Hans Bross, Fundação Oscar Americano (Oswaldo Bratke), várias casas de Eanes da Silveira, Capela do Morumbi (Gregori Warchavchik), todas caracterizadas pela forte presença de vegetação junto à arquitetura.

O caso tem interesse para a pesquisa no que se refere à relação entre a morfologia urbana e a produção de calor.

Apresentação dos casos selecionados para o primeiro workshop

3

Franco da Rocha Caieiras Bacia do Juqueri-Cantareira

Na RSMP, as cidades e distritos com as maiores taxas de crescimento populacional urbano estão localizadas nas franjas metropolitanas. Ao mesmo tempo em que essas áreas abrigam uma população crescente, elas também concentram remanescentes naturais e áreas de proteção ambiental que promovem importantes serviços ecossistêmicos para a metrópole.

Inserida na porção norte da RMSP, a sub-bacia Juqueri-Cantareira abrange parte do município de São Paulo, especialmente os distritos Anhanguera, Jaraguá e Perus; e os municípios de Caieiras, Cajamar, Franco da Rocha, Francisco Morato e Mairiporã.

De acordo com dados do último Censo, a região abriga 848.593 habitantes e apresentou em 2010 taxas de crescimento geométrico anual superiores à média da capital e da RMSP: registrado uma média de crescimento de 2,60% ao ano contra 0,76% na capital e 0,97% da região metropolitana no mesmo período.

Localizada em uma área de topografia acentuada, o território abrange importantes remanescentes naturais em escala metropolitana, tais como parques estaduais e áreas de proteção ambiental, além de um patrimônio histórico relevante sobretudo ligado à ferrovia e ao período de desenvolvimento industrial.

Além de patrimônio ambiental e histórico, as vulnerabilidades socioambientais têm se agravado na região. Os assentamentos precários e áreas de risco têm se expandido, especialmente nas cidades de Franco da Rocha e Francisco Morato e nos distritos de Perus, Anhanguera e Jaraguá, que foram gravemente afetados em episódios recentes de eventos climáticos extremos.

Este caso permite abordar uma tipologia urbana específica que vem sendo objeto de atenção de pesquisadores da FAU Mackenzie desde 2018. O conjunto ferrovia e rio, pode constituir um eixo estruturador do território, integrando mobilidade sustentável, infraestrutura verde-azul, novas dinâmicas ao patrimônio histórico e reassentamento de populações em área de risco. O Convênio de Cooperação Acadêmico-científico e Cultural entre a FAU-Mackenzie e o Instituto de Ferrovias e Preservação do Patrimônio Cultural pode servir de apoio para a pesquisa na região.

Será distribuído aos participantes um caderno contendo

- 1 programação**
- 2 apresentação dos casos**
- 3 levantamento de casos semelhantes incluindo sugestões dos convidados**
- 4 bibliográfica sugerida pela rede e pelos palestrantes. Material anexo relevante**

Programação

13 set

15h30 **Terça-feira** **Abertura**

Boas-vindas e apresentação do projeto

Prof Dra Nadia Somekh
Presidente CAU BR

Prof Dr Luiz Guilherme de Castro
Coordenador pós-graduação
FAU Mackenzie

Prof Dr Lucas Fehr
Coordenador graduação
FAU Mackenzie

Prof Dra Angélica Benatti Alvim
Diretora FAU Mackenzie

Prof Dr Renato Anelli
Coordenador CiamClima

Sala de Vídeo Conferência
Subsolo da FAU Mackenzie
prédio 9

16h00 **Territórios Circulares**

Prof Dr Jörg Schroeder Gottfried Wilhelm

Leibniz Universität Hannover
LUH, Faculty of Architecture and
Landscape Sciences, Institute
of Urban Design and Planning –
Hannover Mediação: Doutoranda
Andresa Lêdo Marques (UPM/ LUH)

Sala de Vídeo Conferência
Subsolo da FAU Mackenzie
prédio 9

19h30 **Aula Magna do PPGAU**

Desastres naturais e Mudanças
Climáticas. Panorama dos eventos
climáticos extremos: causas,
consequências e o que podemos fazer
para reduzir seus impactos

Prof Dr Jose Antonio Marengo Orsini

CEMADEN (Centro Nacional
de Monitoramento e Alertas de
Desastres Naturais) do MCTI
(Ministério da Ciência, Tecnologia e
Inovação) Mediação Prof. Dra. Rita
Yuri Ynoue (IAG/USP/ Laboratório
Klimapolis)

Sala de Vídeo Conferência
Subsolo da FAU Mackenzie
prédio 9

Programação

14 set

Quarta-feira
Ribeirão do Lageado
Saída FAU Mackenzie

8h00 a 12h30 **Visita ao Estudo de caso**
Itaim Paulista - Guaianazes - Jardim Helena - Bacia do Lageado - Várzea do Tietê.

15h00 a 17h00 **Oficina**
Apresentação e debate sobre as situações problema. Roda de conversa entre os participantes

18h30 a 20h30 **Urban Living Labs**
São Paulo Meeting 2022

Prof Dr Aksel Ersoy
Technische Universiteit Delft.
Mediação
Profa. Dra. Ana Paula Koury
(USJT/UPM)

Sala de Vídeo Conferência
Subsolo da FAU Mackenzie
prédio 9

15 set

Quinta-feira
Paraisópolis - Morumbi
Saída FAU Mackenzie

8h00 a 12h30 **Visita ao Estudo de caso**
Paraisópolis - Morumbi - Bacia do Pirajuçara

15h00 a 17h00 **Oficina**
Apresentação e debate sobre as situações problema. Roda de conversa entre os participantes

18h30 a 20h30 **A natureza como estratégia para desenhar as cidades do futuro**

Prof Dr André Luis Nery Figueiredo
Universidad Científica del Sur. Lima.
Mediação
Prof. Dra. Perola Felipette Brocaneli
(UPM)

Sala de Vídeo Conferência
Subsolo da FAU Mackenzie
prédio 9

Programação

16 set

Sexta-feira
Juqueri - Cantareira
Saída FAU Mackenzie

8h00 a 12h30 **Visita ao Estudo de caso**
Sub-bacia Juqueri - Cantareira, Periurbano
- Franja metropolitana

15h00 a 17h00 **Oficina**
Apresentação e debate sobre as situações
problema. Roda de conversa entre os
participantes

17h30 a 19h30 **Mesa de encerramento das atividades
do Workshop**

Sala de Vídeo Conferência
Subsolo da FAU Mackenzie
prédio 9

ciamclima

promoção



apoio



fomento



realização

